

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA PARA A FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO

Elen Carvalho Dos Santos<sup>1</sup>  
Gratanne Aylla Rodrigues De Moura<sup>2</sup>  
Sérgio Luiz Silva Santos<sup>3</sup>  
Thaise Batista Mota<sup>4</sup>  
Jussiara Candeira Spíndola Linhares<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O óleo de cozinha é utilizado pela maioria das pessoas em todo o planeta, principalmente em frituras e muitas vezes após ser usado, ele é despejado no ralo da pia, contribuindo para a poluição da água, causando prejuízos ao meio ambiente. Partindo desse pressuposto, o óleo de cozinha torna-se um grande problema quando lançado no meio ambiente. Segundo Ecóleo (2013) pesquisas apontam que os brasileiros consomem aproximadamente três bilhões de litros de óleo de cozinha por ano e quando este óleo é despejado em locais impróprios, ocasiona consequências gravíssimas, comprometendo a saúde da humanidade, dos animais e das plantas.

O óleo é propício e relevante no preparo de alimentos. Devido a isso são geradas altas quantidades de sedimentos de óleos em casas, escolas e estabelecimento alimentícios diariamente. A sociedade, após o consumo do óleo nas respectivas residências e estabelecimentos, descarta de maneira inadequada este óleo na pia da cozinha, vasos sanitários e entre outros lugares indesejáveis. Esses métodos de descarte do óleo de cozinha, causa contaminação ao meio ambiente, e são responsáveis pelo entupimento de redes de esgoto, poluição das águas e até mesmo o solo. Baldim e Lopes (2009) afirmam que o óleo de cozinha por ser menos denso que a água, forma uma película sobre a mesma o que pode ocasionar a retenção de sólidos, entupimentos e problemas de drenagem quando colocados nas redes

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de licenciatura em educação do campo da Universidade Federal do Piauí - PI, [elencarvalho0302@Outlook.com](mailto:elencarvalho0302@Outlook.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de licenciatura em educação do campo da Universidade Federal do Piauí - PI, [grathannemoura@hotmail.com](mailto:grathannemoura@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de licenciatura em educação do campo da Universidade Federal do Piauí - PI, [sergiosongz@gmail.com](mailto:sergiosongz@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de licenciatura em educação do campo da Universidade Federal do Piauí - PI, [thaisemota58@gmail.com](mailto:thaisemota58@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Piauí, [jussiaralinhaires@ufpi.edu.br](mailto:jussiaralinhaires@ufpi.edu.br).

coletoras de esgoto. Ainda de acordo com estas autoras, nos rios e riachos a película formada pelo óleo de cozinha dificulta a troca de gases entre a água e a atmosfera, causando a morte de peixes e outros seres vivos que necessitam de oxigênio.

Na Lei Federal 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, Seção III - Da Poluição e outros crimes ambientais, é informado que causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que, resultem ou possam resultar em danos a saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora pode ser punido com multa e detenção ou reclusão de até cinco anos (BRASIL, 1998).

De acordo com BiodieselBR (2007) 1 litro de óleo descartado inadequadamente traz consequências nocivas a natureza, chegando a contaminar 1 milhão de litros de água. De acordo com Leal (2011), o sedimento do óleo, causa não só problemas ambientais, como também grandes malefícios econômicos. A poluição da biodiversidade e a contaminação do lençol freático são exemplos dos problemas econômicos.

Tendo consciência da reutilização do óleo de cozinha, e do quanto este usado de maneira irregular degrada o meio ambiente Cont et al. (2010), destacam a importância de conscientizar a população da poluição hídrica e informar como e onde pode ser descartado o óleo de cozinha para que os impactos ao meio ambiente possam ser cada vez menores. Desse modo, é possível preservar de forma direta ou indiretamente os recursos hídricos que são de fundamental importância para a vida dos seres vivos.

Pensando nos vários danos que o óleo de cozinha causa ao meio ambiente, buscamos alternativas sustentáveis para a reutilização deste. A reciclagem do óleo usado de frituras possui aspectos importantes, principalmente, educacionais, culturais, sanitários, ambientais, econômicos, sociais, políticos e institucionais.

Uma possibilidade para amenizar o descarte do óleo de cozinha é a fabricação do sabão caseiro. A fabricação do sabão já vem sendo executada no Brasil, pois é uma alternativa, para a sociedade compreender e assim, reduzir os impactos ambientais e econômicos que são ocasionados pelo descarte incorreto do óleo (LEAL et al., 2011). A produção de sabão possui natureza doméstica ou industrial e contribui de forma positiva no meio produtivo, pois auxilia na preservação do meio ambiente, assim como também se torna fonte de renda, fazendo com que algo que seria desperdiçado seja reutilizado de forma econômica e preservando o meio ambiente (MACEDO et al., 2017). Preservar o meio ambiente é um dever de todos, pois toda a

humanidade necessita de um ambiente saudável que possa garantir para a população atual e para as futuras gerações. Nessa direção, a produção de sabão caseiro, utilizando óleo usado, contribui para a sustentabilidade do planeta e melhora a qualidade de vida.

Dentro deste contexto este trabalho teve por objetivo capacitar os moradores da comunidade rural Morrinhos (Floriano-PI) para a fabricação de sabão a partir do óleo de cozinha usado.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente realizamos uma pesquisa, onde buscamos as diversas fontes de informações disponíveis para o estudo da fabricação do sabão a partir da reutilização do óleo de cozinha utilizado em domicílios. Posteriormente fizemos uma visita na comunidade e convidamos alguns moradores a responder um questionário. O objetivo deste questionário obter informações sobre o uso e descarte de óleo na comunidade para posteriormente conscientizar a população da comunidade Morrinhos a respeito da reutilização do óleo de cozinha e levar a informação sobre o uso do sabão caseiro.

A partir disso realizamos uma intervenção com intuito de contribuir com a conscientização e sensibilização dos moradores da comunidade Morrinhos em Floriano-PI em relação ao descarte incorreto de óleo e a possibilidade de sua utilização como uma fonte de renda. Foi feita uma roda de conversa na casa comunitária da comunidade para discutirmos informações detalhadas sobre alguns produtos feitos a partir da reciclagem do óleo transformado em outros produtos, por exemplo, o sabão caseiro. Explicamos o modo de preparo, os ingredientes utilizados em sua fabricação e os cuidados a serem tomados com a manipulação dos produtos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Um total de 20 pessoas responderam o questionário. No que se refere a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão caseiro, um total de 90% dos entrevistados não tinha consciência dos impactos ambientais que o óleo causa no meio ambiente e apenas 10% sabiam dos riscos causados pelos resíduos do óleo. Identificamos que 70% dos entrevistados reciclam esse óleo produzindo sabão como fonte de renda e economia. Os outros 30% não sabem produzir o sabão. Apesar de tantas pessoas utilizarem o óleo para produção de sabão, eles não classificavam esta atividade como um processo de reciclagem já que 85% deles afirmaram não

saber que a produção de sabão é uma forma de reciclar o óleo e apenas 15% tinha consciência dessa forma de reciclagem. Foi relatado pela maioria deles que a produção do sabão caseiro lhes beneficiou como uma fonte de renda. Com base neste relato buscamos junto com eles realizar estudos sobre a fabricação do sabão caseiro de maneira adequada e eficaz.

Nota-se que a população desconhece os malefícios que o descarte inadequado do óleo causa ao meio ambiente. Apesar de algumas pessoas da comunidade produzirem sabão a partir do resíduo de óleo de cozinha, isso ocorre devido ao aspecto econômico da produção do sabão e não apoiado ao aspecto ambiental de preservação do meio por não descartar o óleo.

É necessário que essas pessoas tenham consciência sobre o impacto ambiental causado pelo descarte incorreto do óleo. Uma das formas disso ocorrer é através de ações de educação ambiental. Com o nosso projeto de intervenção buscamos exatamente levar a educação ambiental para a comunidade dentro deste tema. Neste momento de intervenção houve interação entre os participantes. Alguns comentaram que já praticavam a produção do sabão com óleo usado e se mostraram bem entusiasmados por identificarem que esta prática auxiliava o meio ambiente. Outros relataram que não sabiam do impacto que o óleo pode causar ao meio ambiente e se demonstraram felizes por saber desta informação, pois de alguma forma poderiam contribuir para um ambiente saudável.

A reciclagem do óleo de cozinha através da produção de sabão caseiro é um mecanismo para contribuir com a percepção do meio ambiente, ainda por cima agregando valor e sendo capaz de transformar-se em um meio econômico para os moradores mais necessitados (AMARAL, et al., 2019; SILVA; SANTOS, 2016).

Para Sousa e Morais (2017) a produção de sabão a partir do óleo residual é algo executável, pois permite às comunidades em situação de vulnerabilidade social:

“Viabilidade empreendedora: por meio da fabricação autônoma do produto pelas famílias, gerando renda, trabalho e inclusão social. Sustentabilidade social: para além da reciclagem caseira por meio da coleta solidária e cooperada junto à restaurantes hotéis, lanchonetes num processo de troca permanente e de ação solidária, consciente e participativa. Sustentabilidade ambiental: evitando o agravamento de lixões a céu aberto e dos malefícios à saúde humana bem como de toda a natureza” (SOUSA; MORAIS, 2017).

Após a conversa inicial fizemos uma oficina ensinando os participantes novas receitas para produção de sabão em barra e sabão líquido sendo esta oficina recebida com muito entusiasmo pelos participantes.

De acordo com os resultados da pesquisa, é perceptível que mesmo com pequenas iniciativas, podemos obter resultados satisfatórios para o meio ambiente. Através da importância de preservação e conscientização ambiental despertamos na população o ato de mudança de pequenos gestos, que contribuirão tanto de forma econômica como de cuidar do meio ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo percebemos que conseguimos alcançar nosso objetivo com êxito que foi o de mostrar a comunidade como é feito a fabricação do sabão caseiro e assim garantir um destino adequado ao óleo de cozinha usado. As indagações feitas na comunidade contribuíram para o desenvolvimento do projeto que em outro momento futuro o mesmo poderá ser desenvolvido como fonte de renda para melhorar a qualidade de vida dos membros da comunidade. A realização deste projeto foi satisfatória a nós, pois como foi mencionado anteriormente alguns dos moradores não sabiam como era feito a fabricação do sabão caseiro e que o descarte inadequado do óleo de cozinha poderia causar e nem que haveriam formas sustentáveis de reutilizá-lo.

Portanto, podemos concluir que preservar o meio ambiente, traz grandes contribuições para o desenvolvimento de uma vida mais saudável e que com atitudes simples podemos contribuir para sustentabilidade da nossa e das futuras gerações do planeta.

**Palavras-chave:** Conscientização, Reciclagem, Impactos ambientais, Áreas rurais.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, V. A. et al. Alternativas políticas e pedagógicas da produção de sabão artesanal: um diálogo com a Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 14, n. 3, p. 50-74, 2019.

BIODIESELBR. Não jogue o óleo de fritura. 2007. Disponível em:<  
<http://www.biodieselbr.com/noticias/biodiesel/não-jogue-oleo-de-fritura-03-04-07.htm>>.  
Acesso em : 03 de mai. 2021

BRASIL. Lei Federal Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativa derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras

providências Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm) >. Acesso em: 02 de jun. 2021.

CONTI, T. Z.; LISBOA, V.G.; MARTINS, C.T. Uma alternativa consciente de reaproveitamento do óleo de cozinha: a fabricação de sabão caseiro. 2010. Disponível em: < [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010)>. Acesso em 12 de mai. 2021.

ECÓLEO. RECICLAGEM, 2013.disponível em:<<http://ecoleo.org.br/projetos/6766-2/>>.Acesso em: 20 mai. 2021.

LEAL, C. M. S.; et al. Educação Ambiental e Gestão de Resíduos: Projeto SOLUZ – Sabão caseiro a partir do óleo de cozinha usado – **Ano VI, no quilombo em Alagoa Grande-PB. 3º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos**, Porto Alegre: RS, 2011.

LOPES, R. C.; BALDIN, N. Educação ambiental para a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão – projeto “ECOLIMPO”. Paraná: 2009. Disponível em: < <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009>>. Acesso em: 27 de mai. 2021.

MACEDO, L. G. M. D.; SILVA, U. R. D. L.; SOARES, A. A.; MELO, D. C. D. M. Produção de sabão ecológico a partir de óleo reciclado. EXPOTEC, 2017

SANTOS. E, T. et al. Reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão caseiro – práticas de educação ambiental. In: **XV Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental**, 2016, São Carlos. Disponível em:< <https://docplayer.com.br/73908203Reutilizacao-do-oleo-de-cozinha-na-producao-de-sabaocaseiro-praticas-de-educacaoambiental.html> >. Acesso em: 21 mai. 2021.

SOUZA, A. O.; MORAIS, A. B. Fabricação de sabão artesanal a partir do óleo comestível usado como alternativa para gerar empreendedorismo, renda, trabalho, inclusão social e sustentabilidade econômica na região do Mato Grande. 2014 Disponível:< <http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1417/197>>. Acesso em 10 de mai. de 2021.